

FATOR DE CONDIÇÃO ALOMÉTRICO DE TRÊS GRUPOS GENÉTICOS DE PEIXE-REI

TAVARES, Rafael Aldrighi¹; GARCIA, Verônica Hammes²; ROCHA, Cleber Bastos¹; PIEDRAS, Sérgio Renato Noguez³; POUHEY, Juvêncio Luís Osório Fernandes³; DIONELLO, Nelson José Laurino⁴

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFPel – rafaaldrighi@gmail.com

² Graduação em Ciências Biológicas – IB/UFPel

³ Laboratório de Ictiologia – DZ/UFPel

⁴ Departamento de Zootecnia – UFPel - dionello@ufpel.edu.br

Para a definição de um modelo animal de peixe a ser utilizado em um programa de melhoramento genético animal é fundamental o conhecimento de caracteres quantitativos, como a relação peso-comprimento. A relação entre o peso corporal e o comprimento corporal total pode ser: isométrica quando o coeficiente alométrico é igual a três, alométrico negativo quando coeficiente alométrico é menor que três ou alométrico positivo quando o coeficiente alométrico é maior que três. O objetivo do trabalho foi avaliar o fator de condição alométrico de três grupos genéticos de peixe-rei (*Odontesthes bonariensis*, *Odontesthes humensis* e Híbrido, sendo macho de *O. humensis* e fêmea de *O. bonariensis*). O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Ictiologia da Universidade Federal de Pelotas, com um total de 6000 larvas, divididos em três grupos genéticos (bonariensis, humensis e híbrido), com quatro repetições de cada grupo (500 larvas por repetição), mantidas durante seis meses em sistema de recirculação de água com aquários de 50 litros, temperatura constante e salinidade de 5 g.L⁻¹. Foram realizados um total de 12 análises de comprimento total (Lt) e peso total (Wt) (1, 2, 7, 14, 21, 30, 45, 60, 75, 90, 120, 180 dias após a eclosão). O fator de condição de alometria foi estimado através da curva ajustada da regressão $Wt=aLt^b$, onde (a) fator de condição relacionado com o grau de engorda e (b) fator de alometria relacionado com a forma de crescimento do indivíduo, com o uso do software R versão 2.12.1. Para os três grupos o fator de condição alométrico foi significativamente superior ($p<0,05$) a três, sendo o incremento em comprimento superior ao desenvolvimento em peso. O coeficiente b diferiu significativamente ($p<0,05$) entre os três grupos (bonariensis=3.10032, humensis=3.16658 e híbrido= 3.23415), sendo o grupo híbrido o que apresentou um maior valor.

Palavras-chaves: Melhoramento genético, peixe, alometria, crescimento